

TERCEIRO SETOR: uma análise do papel social da APAE e sua contribuição na sociedade pinheirense

THIRD SETOR: an analysis of the social role of APAE and its contribution to Pinheirense society

Erlaine Souza Cardoso¹
Maria Célia da Silva Gonçalves²

20

RESUMO: O Terceiro Setor é de grande valia para a sociedade, sua função é promover a solidariedade, com o objetivo social. O presente trabalho estudou o papel social da APAE "Centro de Integração Passo a Passo" e sua contribuição na sociedade, uma instituição que fica localizada na Cidade de João Pinheiro-MG. Essa instituição acolhe pessoas com deficiência Intelectual e Múltiplas, ela oferece serviços nas áreas de assistência social, saúde, educação e inclusão social, são 145 alunos matriculados no censo escolar, atende pessoas acidentadas por fisioterapia, crianças com câncer e pessoas com AVC. A pesquisa trata-se de um estudo de caso, desenvolvido por meio do método qualitativo. Os resultados em campo apontam que APAE contribui de forma relativamente significativa para melhoria da sociedade pinheirense, mesmo com a falta de recursos a sociedade um pouco distante, cada vez mais ela luta para ênfase no seu trabalho social e devolve a todos à felicidade, dignidade e esperança de um futuro melhor.

Palavras-chave: Terceiro Setor; APAE; Papel Social; Inclusão Social.

ABSTRACT: The Third Sector is of great value to society, its function is to promote solidarity, with a social objective. The present work studied the social role of APAE "Step by Step Integration Center" and its contribution to society, an institution located in the city of João Pinheiro-MG. This institution welcomes people with intellectual and multiple disabilities, offering services in the areas of social assistance, health, education and social inclusion. With 145 students enrolled in the school census, it serves people injured through physiotherapy, children with cancer and people with stroke. The research is a case study, developed through a qualitative method. The results in the field show that APAE contributes relatively significantly to improve the Pinheirense society, even with the lack of resources the society a little distant, more and more it struggles for emphasis on its social work and returns to all happiness, dignity and hope for a better future.

Keywords: Third sector; APAE; Social role; Social Inclusion.

¹ Bacharel em Administração pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP). E-mail: erlaine.so2014@gmail.com

² Pós-doutoranda em Educação na Universidade Autônoma de Madrid. Pós-doutorado em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Estágio Pós-doutoral em Economic History Department of Law, Economics, Management and Quantitative Methods-DEMM da Università degli Studi Del Sannio - UNISANNIO-(Benevento, Italy). Visiting Professor da Università degli Studi Del Sannio - UNISANNIO. Pós-doutoranda em História pela Universidade de Évora em Portugal. Possui doutorado em Sociologia e mestrado em História pela Universidade de Brasília (UnB.) E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor é composto por um conjunto de organizações voluntárias dotadas de autonomia e administração própria em que atuam com o interesse de produzir bens e serviços públicos. Assim, pode-se entendê-lo conceitualmente como a junção de ações voluntárias desempenhadas a partir de um princípio: o bem comum da sociedade. Essas ações voluntárias são iniciativas de organizações privadas para o bem público, e podem atuar independente de órgãos públicos e privados, como o governo e as empresas, mas em sua maioria sobrevivem por meio de investimentos e doações. Trata-se, portanto, de um setor que visa o bem-estar das minorias, e o seu impacto causa uma reforma política e social, que gera desenvolvimento no âmbito democrático e cidadão, o que lhe caracteriza como um setor de maior participação em prol da minoria social. A administração é uma ciência social aplicada e como tal tem se preocupado com temas sociais, tais como a gestão de recursos em entidade, que visa minimizar as mazelas da sociedade. Um desses debates é acerca do Terceiro Setor. O termo é de origem estadunidense, conhecido por associações e entidades sem fins lucrativos, com característica de gerar serviço público. Dentre as organizações que fazem parte do Terceiro Setor, encontram-se as ONGs (Organizações Não Governamentais) e OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse público).

Conforme relata Fernandes (1994 Apud SILVA; VASCONSELOS; NORONHA FILHO, 2012, p. 4). O Terceiro Setor é caracterizado por:

[...] organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não governamental que dão continuidade as práticas tradicionais, da caridade, da filantropia e do mecenato e expandem seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, a incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações da sociedade civil.

Ou ainda como bem definiu Paes, Santos, Lima (2019, p. 31), “o Terceiro Setor é formado por um complexo conjunto de pessoas, jurídicas com personalidade privada, que busca exercer atividades subsidiárias ao Estado.” No entanto os autores alertam que ele não deve ser confundido com Administração pública, uma vez que conta com regramento jurídico próprio e com objetivos diferentes da gestora estatal. Além disso, ambos objetivam a concretização de direitos excrescências aos cidadãos.

O Terceiro Setor é formado por organizações não governamentais, organizações da sociedade civil de interesse público e pessoas físicas e jurídicas que trabalham em prol do voluntariado. Dentre elas destaca as APAEs, instituições não governamentais, para a qual volta o olhar. Ou ainda nas palavras de (BAGLIOLI, 2019, p.157) “um movimento em prol da cidadania com novos padrões de desenvolvimento social. [...] deve ser concebido numa estrutura que possa criar melhores condições de vida, como a promoção de oportunidades iguais para todos, a fim de solucionar os problemas sócias”.



A pesquisa analisa o período compreendido entre os anos 2010 a 2020, ou seja, por uma década, o papel social da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) “Centro de Integração Passo a Passo”³, de João Pinheiro - MG, bem como a sua contribuição enquanto instituição filantrópica para aquele município.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020) João Pinheiro, universo dessa pesquisa, encontra-se no Noroeste de Minas Gerais. É o maior município do Estado, conta com aproximadamente uma população de 48.751 habitantes e uma área da unidade territorial de 10.727,471 km.

A instituição do universo dessa pesquisa foi

Fundada aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e três, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal sita à Rua Juca Niquinho, nº 01, nesse Município de João Pinheiro, com a presença de representantes da comunidade, conforme registro no livro de assinaturas, foi realizada a Assembleia Geral com a seguinte pauta. Criação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, conforme Edital de convocação publicado no Jornal Radar e afixada nos lugares públicos no dia oito de maio. Aberta a reunião, foram escolhidos o Presidente e a secretária de reunião Sr. Osnir Martins Rodrigues e Sra. Therezinha Maria de Lourdes Vasconcellos. Presidente na reunião passou ao Sr. Manoel Lopes Cansado, DD. Prefeito Municipal que falou sobre a necessidade da criação da APAE em nosso Município. Em seguida apresentou a Srta. Maria Abadia de Oliveira, Diretora da APAE de Patos de Minas e Vice-Presidente da Federação Estadual do Estado de Minas Gerais, que proferiu uma palestra sobre o movimento “APAEANO” e apresentou o vídeo “Causas e Prevenção das Deficiências” e explanou sobre a necessidade de fundação de uma “APAE” no Município. A palestra foi enriquecida pelo testemunho da Sra. Maria Marta Araújo Coimbra, a, mãe de um deficiente da APAE, que por unanimidade foi acatada. Na sequência foi realizada a eleição da Diretoria, do Conselho Deliberativo e conselho fiscal, tendo concorrido Chapa Única, composta por: Presidente Sra. Ubaldina Pereira Passos (Haydêe), entre outros. (APAE, 1993, p. 1).

A APAE é uma instituição da sociedade civil de caráter assistencial, sem fins lucrativos, de duração ilimitada e com sede e foro na cidade de João pinheiro, Estado de Minas Gerais. Até a data da presente pesquisa consta com um total de 145 alunos cadastrados no censo escolar, atende crianças com câncer, pessoas com AVC (Acidente Vascular Cerebral) e pessoas acidentadas. Ela sobrevive de doações de pessoas físicas, jurídicas, eventos que a instituição promove e verbas da prefeitura. Pensando nos objetivos da APAE, pode-se observar que eles vão na direção do que foi preconizado por Paes, Santos e Lima, (2019, p. 33):

a sociedade civil organizada sentiu a necessidade de uma participação ativa, que efetivasse tantos os princípios da solidariedade quanto à própria democracia, através da participação em áreas sensíveis como

³ A APAE também denomina como “Centro de Integração Passo a Passo” Mantenedora APAE João Pinheiro.



a da saúde, da educação [...] esse movimento recebeu o nome de Terceiro Setor.

O papel social que a APAE realiza com as pessoas com necessidades especiais é muito importante, uma vez que ela é a única instituição na cidade que oferecem educação especial, socialização e inserção de seus alunos na sociedade. Sua contribuição é significativa para melhoria contínua do desenvolvimento das pessoas na sociedade, uma vez que a atuação da instituição é mensageira de dignidade, esperança e felicidade para todas as pessoas atendidas, assim como as suas famílias.

O presente estudo buscou responder aos seguintes questionamentos: qual o papel social que a APAE realiza na sociedade de João Pinheiro? Como é desenvolvido o trabalho social na APAE? Quais os recursos disponíveis para a realização desse projeto social? De quais formas que a APAE contribui para melhoria da sociedade pinheirense?

Essa pesquisa tem como objetivo investigar a importância do papel social da APAE na Cidade de João Pinheiro-MG; analisar como tem sido a realização do desenvolvimento do trabalho social; mensurar quais os recursos que são disponíveis para a organização dar ênfase nos projetos sociais; investigar a contribuição social da APAE, para melhoria da sociedade pinheirense.

A princípio foram apresentadas as seguintes hipóteses: o papel social que a APAE realiza é essencial na Cidade de João Pinheiro, onde a família tem o apoio de profissionais qualificados, procuram atender as necessidades humanas básicas e trabalham em prol para o desenvolvimento dos excepcionais na sociedade.

Através dos benefícios realizados pela instituição oferecem educação, socialização, tratamentos com excelentes profissionais e muitos são preparados para o mercado de trabalho. Dessa maneira, desenvolvendo a todos a esperança de um futuro melhor.

Os recursos que são disponíveis para a ênfase na realização dos projetos sociais são a contribuição dos sócios contribuintes, eventos que a instituição promove e verbas da prefeitura, caracterizando-se assim a sua inserção no mundo do Terceiro Setor.

A sua contribuição é significativa para melhoria contínua do desenvolvimento das pessoas na sociedade, pois proporciona dignidade, esperança e felicidade para os excepcionais que lá se ingressam e sua família.

2. METODOLOGIA

De acordo com Montañó (2003, p. 54), “o ‘Terceiro Setor’ teria vindo para ‘resolver’ um problema de dicotomia entre público e privado”. Se o país está em crise e o mercado tem lógica lucrativa, nenhuma das partes será capaz de atender às



necessidades sociais. Com base nisso, o Terceiro Setor seria a junção entre ambos os setores: privado, porém público (FERNANDES, 1994).

Esse estudo foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, com a finalidade de gerar informações sobre a APAE de João Pinheiro. Foram realizados procedimentos técnicos que podem ser classificados como Survey, na forma de questionário e entrevista.

Para Lakatos e Marconi (2004, p. 272):

Na pesquisa qualitativa, primeiramente faz-se a coleta dos dados a fim de poder elaborar a “teoria de base”, ou seja, o conjunto de conceitos, princípios e significados. O esquema conceitual pode ser uma teoria elaborada, com um ou mais constructos. Desse modo, faz-se necessário correlacionar a pesquisa com o universo teórico.

A segunda etapa caracterizou-se como um Estudo de Caso. Para Lakatos e Marconi (2004, p. 274), “reúne o maior número de informações detalhadas, valendo-se de diferentes técnicas de pesquisa, visando apreender uma determinada situação e descrever a complexidade de um fato.” O Estudo de caso foi realizado com embasamento em questionários abertos e entrevista, que foram aplicados para 4 (quatro) colaboradores que fazem parte da Coordenação da APAE de João Pinheiro. Por meio desses instrumentos coletou-se a amostra de dados para análise do problema proposto. Os dados foram tabulados e analisados na seção de resultados dessa pesquisa. As pessoas entrevistadas assinaram o TLE (Termo de Livre Esclarecidos) os nomes são mantidos em sigilo e para preservar a identidades eles formam numerados de 01 a 04.

3. TERCEIRO SETOR: uma breve revisão de literatura

O Terceiro Setor é aquela organização que não é pública e nem privada. Ele veio para contribuir com o papel voluntariado, que o Estado e as empresas deixam a desejar na sociedade existente.

O trabalho voluntário é regulado, no âmbito federal 29, pela Lei nº 9.608/98, que dispõe sobre esta modalidade de trabalho em território nacional, balizando a relação entre as entidades e o voluntário. O artigo 1º da referida Lei define trabalho voluntário como “a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”. (INSTITUTO PRO BONO, [20--], p. 63).

O Terceiro Setor trabalha com a linha de voluntariado, afim de não obter lucros, sobrevive com doações de pessoas físicas, jurídicas e verbas públicas. A maioria das associações busca arrecadar recursos por meio de festas, bingos, vendas de produtos, entre outros, que ajudam a suprir suas despesas. É um termo de origem



estadunidense, utilizado para caracterizar as organizações que atuam no país sem fins lucrativos.

Para Silveira, et al. (2016, p. 2-3)

O termo sociólogo Terceiro Setor originou-se nos Estados Unidos da América nos anos 70 do século XX para designar as entidades que proliferavam naquele país com fins de filantropia e sem ligação com o Estado ou com empresas privadas. Nos anos 80, as entidades formadas pela sociedade civil passaram a assumir em muitos países, de forma mais relevante à prestação dos serviços considerados como básicos de responsabilidade estatal.

No Brasil o Terceiro Setor encontra diversos conjuntos de instituições, tais como entidades filantrópicas, associações comunitárias, organizações não governamentais, fundações entre outros, que atuam em prol do bem comum e da cidadania, nas áreas de meio-ambiente, assistência social, saúde e educação. Os trabalhos feitos por cada instituição têm crescido, pois é de grande valia para todos que necessitam de ajuda, devolvendo a todos a dignidade e esperança de um futuro melhor.

Para Santos e Silva (2015, p. 23).

O Papel do terceiro setor é desempenhar o que estado considerado com primeiro setor e as empresas privadas com a finalidade de lucro não desempenham, respondendo as demandas sociais. A difusão desse segmento destacou-se em meados dos anos 70 no Brasil, com a preocupação voltada aos mais necessitados, já que o estado não assumia sua responsabilidade perante esta realidade.

O Terceiro Setor no Brasil abrange os princípios da filantropia e da caridade, e tem como base as primeiras organizações da sociedade civil nacional e as Santas Casas de Misericórdia, que atuaram antes mesmo do século XVI até os dias atuais.

Apoiava-se em um modelo importado pelas Santas Casas de Misericórdias portuguesas, de iniciativas caritativas e cristãs que tratavam a questão social como resolução da sociedade, mediante a criação de asilos, educandários e corporações profissionais. ... Nessa origem está a primeira Santa Casa de Misericórdia fundada em Santos por Brás Cubas, em 1543, e a primeira doação voluntária que consta no testamento da senhora Isabel Fernandes que, em 1599, dizia: "Deixo à Misericórdia mil réis." (CABRAL, 2007, p. 56 *apud* SILVA, 2010, p. 1305)

As instituições religiosas são pioneiras, elas contribuem gradativamente para melhoria contínua da sociedade.

Segundo Tenório (2001), as iniciativas para o terceiro setor e organizações no Brasil estiveram presentes desde o fim da 2 Guerra Mundial, onde o mundo passou pelas mais profundas transformações de sua história. Assistimos à emergência de novos centros de poder econômico e político, à revolução nas comunicações, ao aumento da



produtividade industrial e agrícola, assim como na urbanização. Este mesmo desenvolvimento produziu o aumento da pobreza, da violência, de doenças e da poluição ambiental, além de conflitos religiosos, étnicos, sociais e políticos. (SANTOS; SILVA, 2015, p. 26).

Com a globalização, houve várias mudanças, ocorrendo grandes desequilíbrios sociais. A mecanização trouxe benefícios, por meio do aumento significativo para a produção, pois diminuiu a mão de obra. No entanto veio o desemprego, o que contribui ainda mais para o crescimento do Terceiro Setor, como relata Resende (2000, p. 18): “Com o avanço avassalador das máquinas sobre o mercado de trabalho, quando uma geringonça mecânica ou eletrônica entra, alguns ou muitos trabalhadores saem, a terceira via é, realmente, o Terceiro Setor.”

Com o desemprego a fome se alastrando na sociedade, segundo Resende (2000, p. 26), o crescimento do Terceiro Setor se avoluma para cumprir o seu importante papel de regulador das relações do primeiro e do segundo setores com as camadas pobres da sociedade.

O Terceiro Setor surgiu, dentre as falhas do primeiro e segundo setores, buscando-se equilíbrio na sociedade. Assim, vem crescendo consideravelmente ao longo dos anos, com muita força. E o Governo passa a dar mais ênfase, criando-se leis, política específica e designando órgão responsável para fiscalizá-lo.

Outro autor neste processo fortalecimento é o trabalho de unificação e tratamento por parte das curadorias do Ministério Público, para com as organizações do Terceiro Setor, de velar sem patrulhar, de instruir e depois fiscalizar. Mas é preciso não esquecer de que o Ministério Público apesar de ser o principal parceiro do Terceiro Setor, é o olho da sociedade, velando pela correta aplicação dos recursos que lhes são destinados ou destinam-se aos mais carentes (RESENDE, 2000, p. 32).

As instituições do Terceiro Setor são de suma importância, pois promovem condições que atendem as necessidades humanas básicas e esperança de uma vida melhor. Entre essas instituições, podemos citar aquela que é o universo dessa pesquisa, a APAE de João Pinheiro. Dentre outras, com a expansão surge a mobilização, o Movimento Apaeano que veio para unir forças com o Terceiro Setor e todas as APAEs do Brasil.

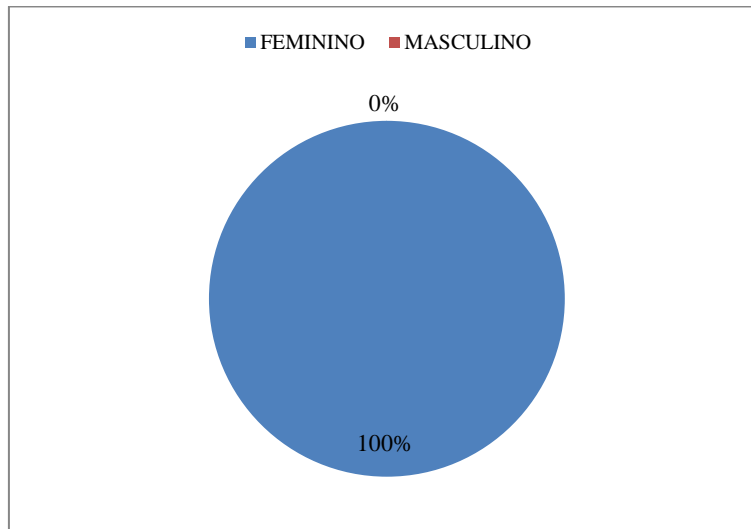
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS COLABORADORES DA APAE DE JOÃO PINHEIRO

Neste item foram apresentados os dados da pesquisa realizada na APAE “Centro Integração Passo a Passo” João Pinheiro, foram aplicados questionários aos 4 (quatro) colaboradores que participam ativamente da gestão da instituição. Os dados estão analisados ao longo desse trabalho e os colaboradores foram denominados por gestor 1, gestor 2, gestor 3 e gestor 4. Além dos questionários com os gestores foi realizada uma entrevista a coordenadora pedagógica da APAE de João Pinheiro.



Por meio do questionário e da entrevista, buscou-se fazer uma análise do papel social da APAE e sua contribuição na Cidade de João Pinheiro, e demonstrar a sua opinião do trabalho que eles realizam.

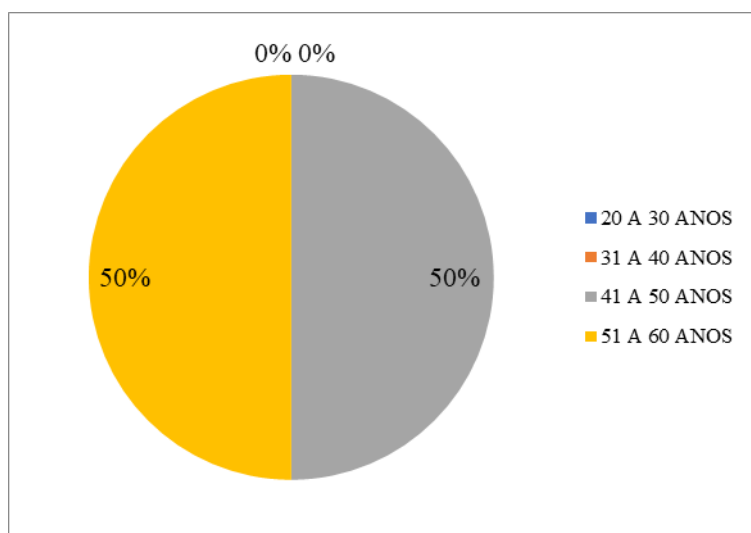
Gráfico 1 – Gênero dos entrevistados



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico analisou saber o gênero dos entrevistados da coordenação da APAE, observam que todas são mulheres. Fato compreensível, uma vez que a instituição oferece educação básica. E essa no Brasil essa função é exercida majoritariamente pelas mulheres.

Gráfico 2 - Idade dos entrevistados

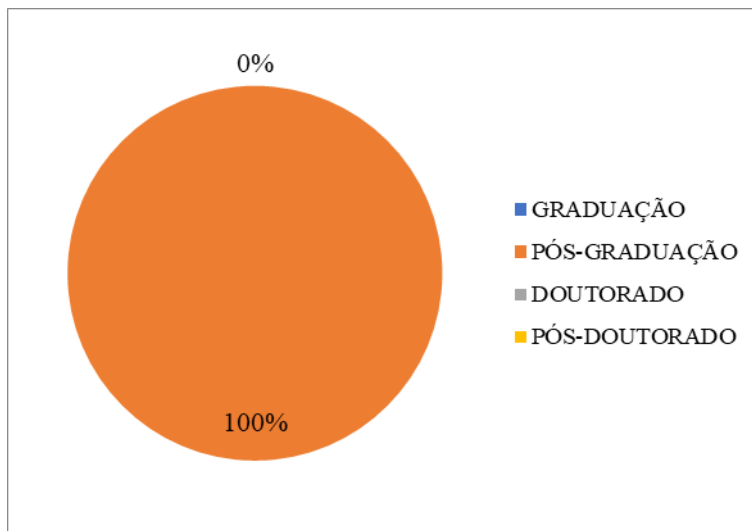


Fonte: Pesquisa direta.



A pergunta visou saber qual é a idade dos entrevistados, ao fazer uma análise do gráfico observa que 50% tem a idade entre 41 a 50 anos e os outros 50% tem a idade entre 50 a 60 anos. A idade dos servidores da APAE de João Pinheiro também já era esperado, haja vista ser profissionais em período produtivos de suas vidas.

Gráfico 3 - Grau de escolaridade dos entrevistados



Fonte: Pesquisa direta.

O gráfico objetivou saber a escolaridade dos entrevistados da coordenação da APAE, nota-se que todas as mulheres fizeram Pós-Graduação. Fato compreensível, uma vez que se tratam de profissionais contratados pelo município e o estado, sendo exigida a formação para exercerem os cargos exigidos pela instituição.

O papel social de uma instituição que integra o Terceiro Setor é extremamente importante na sociedade, porque ela supre e ou complementa o papel do estado. Acabam por realizar uma grande assistência social na vida das pessoas mais necessitadas.

Foi perguntado aos colaboradores qual o papel social da APAE, na sociedade pinheirense. Abaixo elencamos as repostas:

“Conscientização da inclusão dos portadores de necessidades especiais, buscando apoio para inseri-los na sociedade”. (Gestor 1)

“Incluir a pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla”. (Gestor 2)

“Atuamos na elaboração, coordenação e execução de ações nas áreas de assistência social, saúde e educação. Objetivando apoiar e orientar as famílias em relação às questões referentes às pessoas com necessidades especiais e suas patologias”. (Gestor 3)



“Processo da inclusão em todos os espaços”. (Gestor 4)

De acordo com os gestores, observa-se que o papel social da APAE é incluir as pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla na sociedade e atuação nas áreas de assistência social, saúde e educação. Orientar as famílias sobre as pessoas que têm necessidades especiais. Fato que fica evidenciado na instituição desde o seu momento de criação e que pode ser lindo na ata realizada naquele momento: “Manter e incentivar a criação de estabelecimentos especializados destinados ao tratamento, educação, habilitação e inserção social do excepcional.” (APAE, 1993, p. 2).

Perguntou-se, também, em relação ao como é desenvolvido o trabalho social na APAE?

“Através da valorização da pessoa com necessidade especial, desenvolvimento, autonomia e igualdade para todos”. (Gestor 1)

“Trabalhando na área da Educação, assistência social, e área técnica. Trabalhando projetos de socialização dos usuários e família”. (Gestor 2)

“Proporcionamos acolhimento e momentos de integração/reflexão, tornando nossos alunos participantes na busca de seus direitos e incluindo em nossa sociedade, buscamos sempre oferecer atendimento de qualidade”. (Gestor 3)

“Projetos e políticas públicas”. (Gestor 4)

Diante das respostas dos Gestores o trabalho social nota-se que é desenvolvido através da valorização e socialização da pessoa com necessidade e a família na busca de seus direitos na sociedade, assim como descrito na Ata de fundação da APAE de João Pinheiro.

A Rede Apae promove acesso ao conhecimento, aos direitos constituídos, aos bens sociais, à qualificação para inserção no mundo do trabalho, reabilitação, empoderamento para pleno exercício da cidadania das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, fortalecendo autonomia e independência desses indivíduos. (APAE, 1993, p. 5).

O trabalho social da APAE procura atender as necessidades básicas do ser humano, na busca de igualdade para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Foi perguntado aos gestores de quais formas que a APAE contribui para melhoria da sociedade pinheirense. Abaixo elencamos as respostas:

“Ela contribui de maneira tanto na parte pedagógica quanto na reabilitação”. (Gestor 1)

“Atendendo e incluindo a pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla”. (Gestor 2)

“Buscamos contribuir para que haja uma verdadeira inclusão social em nossa sociedade, estimulando o desenvolvimento e habilidades e



potencialidades que favorecem de fato a escolaridade e a vida produtiva das pessoas portadoras de necessidades especiais". (Gestor 3)

"Através de serviço social, família e comunidade". (Gestor 4)

Ao fazer uma análise, de acordo com os gestores, é uma instituição que atende e inclui a pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla na sociedade, contribui na área pedagógica, na reabilitação, através do serviço social, na família e na comunidade. Para Santos (2017, p. 4) "O Terceiro Setor e suas organizações era mais reconhecida como um grande parceiro na implantação, como gestão das políticas sociais, como filantropia e atendimento as demandas de carência e necessidades básicas [...]".

A seguinte questão é relacionada aos recursos, perguntamos aos gestores quais são as fontes de recursos da APAE de João Pinheiro.

"O Centro de Integração Passo é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que recebe doações, realiza eventos tendo assim seus sócios contribuintes". (Gestor 1)

"Transferência Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), secretaria educação, subvenção da Prefeitura municipal, Sócios contribuintes". (Gestor 2)

"Sócios contribuintes, parceria com município e estado e eventos realizados pela instituição". (Gestor 3)

"Sócios contribuintes, parceria com município e estado. Eventos realizados pela APAE". (Gestor 4)

De acordo com os gestores, as fontes de recursos são sócios contribuintes, parceria com município e estado, transferência da Fundeb, secretaria da educação. O que vai na direção da literatura consultada:

Os recursos financeiros utilizados pelas entidades do terceiro setor, na maioria das vezes advêm de doações sejam elas pessoas jurídicas e ou física, subvenções provenientes de interações com o estado, convênios municipais por tempo preestabelecido, organismo internacionais, fundações nacionais e internacionais e eventos pela própria entidade. (SANTOS; SILVA, 2015, p. 26)

Manter as despesas da instituição, se tornar uma instituição sustentável, os recursos arrecadados são de grande valia para ênfase nos projetos que a instituição realiza. É através deles que são pagos um pouco das despesas. A entrevista buscou saber se os recursos arrecadados são suficientes para suprir as necessidades da instituição e em caso de negativo o que eles fazem para o complemento.

"Não, através de participação de eventos sociais". (Gestor 1)

"Não são suficientes. O complemento é realizado através de trabalhos dos funcionários em eventos e campanhas". (Gestor 2)



“Infelizmente não. Estamos sempre envolvidos em eventos em nossa cidade, montamos barracas de alimentação, promovendo bingos, tradicional feijoada etc, e estamos sempre abertos a doações que favoreçam a nossa instituição e nossos alunos”. (Gestor 3)

“Não são suficientes, complementa-se com eventos”. (Gestor 4)

Todos os quatro gestores responderam que os recursos arrecadados não são suficientes para suprir as necessidades da instituição. “Uma das maiores dificuldades encontradas é a falta desses recursos, e a escassez do mesmo para atender determinada atividade”. (SANTOS; SILVA, 2015, p. 26). O complemento é feito por eventos sociais na cidade através dos funcionários e campanhas.

Indagamos aos entrevistados de que forma o poder público e a sociedade podem contribuir para melhoria da APAE. Na visão dos quatro gestores entrevistados:

“Fazer que o poder público olhasse mais em relação mais à instituição e que a sociedade também possa “adentra” mais aos meios da nossa instituição”. (Gestor 1)

“Participando dos ventos e ajudando a quebrar o preconceito que ainda existe no trabalho da APAE”. (Gestor 2)

“Poder público, na liberação de mais profissionais e cursos de formação continuada, verbas para melhoria de nossos equipamentos e materiais didáticos. A sociedade nos apoiando em nossos eventos e lutando junto a nós por nossas crianças”. (Gestor 3)

“Participando ativamente”. (Gestor 4)

Observa que o Poder Público pode contribuir com a liberação de verbas para ênfase nos trabalhos, profissionais e cursos para formação. Perante a sociedade ter mais participação, apoiando os eventos, quebrando-se o preconceito que ainda existe no trabalho da APAE. Segundo Resende (2000, p. 32) “Criar condições para a participação voluntária dos cidadãos; melhorar a qualidade e eficiência da gestão das organizações, e conscientização do primeiro e do segundo setores do compromisso social”. Nota-se que é de suma importância à participação do Poder Público e da Sociedade para o desenvolvimento e melhoria das instituições.

Por último, questionou-se qual a maior necessidade da APAE hoje para desenvolver as atividades com os alunos. As respostas evidenciam as necessidades da instituição:

“A maior necessidade se resume na falta de recursos financeiros para execução na estrutura física e manutenção mensal de gastos”. (Gestor 1).

“Manter a equipe técnica completa para atendimento e ampliação de espaço físico adequando, quadra de esporte, sala de capoeira, sala de computação e outros”. (Gestor 2)



“Verbas para que sejam concluídas e instaladas todas as adaptações que se fazem necessárias para atendermos de forma peculiar cada um de nossos alunos”. (Gestor 3)

“Falta de recursos financeiros”. (Gestor 4).

Percebe-se, através das respostas dos gestores, a maior necessidade é a falta de recursos Financeiros, que impossibilita a realização dos projetos desejados pela instituição, coincidindo com o que é relatado na literatura: “a gestão de recursos financeiros é um fator de suma importância em toda organização, principalmente em uma entidade filantrópica, onde se visa o bem comum e não o lucro.” (SANTOS, 2017, p. 2).

Além disso, foi feita uma entrevista com a Diretora Arlete Aparecida Assunção Lima⁴, Com as seguintes perguntas.

De que forma é realizada a Administração de recursos financeiro da APAE?

“Nós recebemos R\$ 12500,00 da subvenção da Prefeitura que é passada para Secretaria de Educação, sócios contribuintes que paga mensal e eventos que sempre estamos participando para arrecadação de verbas. A verba é gasta com 10 funcionários, impostos, água, luz, telefone e manutenção da própria instituição. A parte administrativa é realizada com essas verbas dessa forma diferenciada, cada um tem um tipo de salário, e temos a exigência da Federação Estadual e Município”

A Diretora Arlete Aparecida, relata que a R\$ 12.500,00 é gasto para pagar algumas despesas da instituição: funcionários, água, luz, telefone e manutenções da instituição. “A APAE terá, obrigatoriamente, que publicar, anualmente, a demonstração da receita e da despesa realizada no período anterior” (APAE, 1993, p. 2).

Foi, ainda, perguntado qual a principal dificuldade encontrada na gestão da APAE. A entrevista salientou que:

É a financeira, porque temos um fixo hoje de R\$12.500,00 da Prefeitura, vai muito da Prefeitura, todo ano sentamos com o Prefeito e ajustamos o valor que será repassado e temos uma despesa básica de R\$ 20.500,00, o resto temos que correr atrás. Se a instituição quiser fazer alguma manutenção, acréscimo de sala, algumas mudanças físicas, tem que está fazendo projetos, trabalhando em eventos, para conseguir fazer qualquer mudança física ou qualquer outro tipo de material. É através de funcionários trabalhando para conseguir essas mudanças na instituição, nós não temos nenhum recurso que venha do Governo Federal e Municipal.

De acordo com o entrevistado, a principal dificuldade é financeira, pois a instituição tem somente um fixo de R\$ 12.500,00 e uma despesa básica de R\$ 20.500,00, a diferença é muito grande para obter um resultado positivo. O restante tem que correr atrás, através dos sócios contribuintes, doações e eventos que a instituição

⁴ Entrevista com a diretora da APAE “Centro de Integração Passo a Passo” João Pinheiro - MG.



realiza que eles conseguem obter um equilíbrio. Fator que remete a fala de (BAGLIOLI, 2019, p.168) “[...] o estímulo ao trabalho voluntariado é elemento essencial à atual fase de reestruturação do capital.”

A última pergunta visava avaliar como ela (a diretora) avalia o papel da APAE na sociedade pinheirense. Segue a resposta:

É de suma importância, porque a população pinheirense não conhece a quantidade de pessoas com deficiência que temos no município e questões especiais, deveria ter mais reconhecimento do trabalho da APAE no município, “mas nós ainda vamos chegar lá”. Realmente se uma APAE fechar, os meninos vão ficar naquele modo antigo de ficar somente dentro de casa. Pois além da educação temos, fisioterapia, psicologia, assistência social, terapia ocupacional, fonoaudiologia, centro convivência, artesanato, temos uma área muito grande que acolhe a todos. Temos uma culminância todo mês sobre as festividades, onde os alunos que apresentam os teatros buscaram sempre a socialização, mesmo assim ainda muitos não reconhecem o trabalho da APAE, não vem aqui nem para fazermos uma visita, conhece somente como “APAE”.

Pelas palavras da entrevistada, fica evidenciado que o papel social da instituição é de suma importância no município de João Pinheiro, pois está presente na educação, na saúde e na socialização das pessoas com necessidades especiais. Entretanto, encontra alguns paradigmas: deveria ter mais reconhecimento e valorização trabalho que a APAE realiza no município. “Só nos resta dar-mo-nos as mãos e caminharmos juntos pela estrada da solidariedade, chama que se acende aos olhos da humanidade, com o Terceiro Setor se posicionando como a nova promessa a civilização”. (RESENDE 2000, p. 17).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos e ao fazer uma análise da APAE “Centro de Integração Passo a Passo” João Pinheiro chega-se à conclusão de que se trata de uma instituição que tem 145 alunos, trabalha com processo de inclusão e busca apoio para inserir as pessoas com necessidades especiais na sociedade, ampara pessoas acidentadas, crianças com câncer e pessoas com AVC. Sua contribuição é muito importante na vida dessas pessoas de forma relativamente significativa para melhoria da sociedade pinheirense.

O trabalho social desenvolvido pela APAE se efetiva por meio da valorização e socialização das pessoas que se encontra com necessidades especiais, busca igualdade para todos e procura atender as necessidades básicas do ser humano.

Os recursos da instituição são capitados por meio de doações dos sócios contribuintes, parceria com o município e estado, transferência da Fundeb, secretaria da educação e outras doações. Os recursos arrecadados não são suficientes para suprir



as necessidades, por isso à instituição tem algumas complementações que é feito por eventos sociais na cidade através dos funcionários.

Por meio da análise da pesquisa foi possível concluir que o papel social da APAE é de grande relevância na cidade de João Pinheiro, pois contribui para melhoria da sociedade na questão social, a instituição atende as pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e trabalham em prol nas áreas de assistência social, saúde e educação. Os resultados colhidos em campo acenam na direção preconizada por (BAGLIOLI, 2019, p.168) “O combate às mazelas sociais traz um reordenamento moral da sociedade, a partir do amadurecimento da sociedade civil e da consciência cidadã do empresariado como fortalecimento da democracia.”

Para APAE dar prosseguimento ao trabalho que ela realiza com excelência, ela necessita de cada vez mais a contribuição da sociedade e Governo. A pesquisa evidenciou que trata-se de uma Instituição de suma importância para a cidade de João Pinheiro e município, seu trabalho é significativo para as pessoas que necessitam de ajuda e apoio. Infelizmente, nem todos reconhecem a real importância da APAE. Isso deve ser mudado, pois seu papel social é de grande valia para todos.

REFERÊNCIAS

APAE. Ata da I Assembleia Geral para fundação da APAE de João Pinheiro, Minas Gerais. João Pinheiro: 1993.

BAGLIOLI, Luciana Cypreste Santos. A importância do trabalho voluntário empresarial. In: PAES, José Eduardo Sebo (Org.). **Terceiro Setor e Tributação**. São Paulo: Elevação, 2019.- (Série Terceiro Setor e Tributação; v.10) Cap.6. p. 155-169.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: Tratamento documental. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FEDERAÇÃO Nacional das Apaes. **Cartilha Apae**. Brasília, DF: 2016. Disponível em: http://apae.com.br/files/cartilha_apae.pdf. Acesso em: 28 maio 2018.

GONÇALVES, Maria Célia da Silva. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciências & Cognição**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, 2007.

HISTÓRIA da associação de pais e amigos dos excepcionais: desafios e perspectivas na educação inclusiva. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12.. EDUCERE, 7., 2015, Paraná. **Anais Eletrônicos** [...]. Paraná: PUCPR, 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21164_8380.pdf. Acesso em: 10 maio 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2018**. Brasília, DF: [2018]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/joão-pinheiropanorama>. Acesso em: 19 abr. 2018.



INSTITUTO Pro Bono. **Manual do Terceiro Setor**. São Paulo: Instituto Pró Bono, [20--]. Disponível em: <http://www.probono.org.br/arquivos/file/manualterceirosetor.pdf>. Acesso em: 27 maio 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: atlas, 2004. p. 272-274.

RESENDE, Isan Oliveira de. **Terceiro setor**: a nova fronteira do terceiro milênio. Brasília: Yacaré, 2000.

SANTOS, Andreia Aparecida Pandolfi dos; SILVA, Moacir Gomes da. Gestão de Finanças no terceiro setor. **Visão**, Caçador-SC, v. 4, n. 1, p. 22-35, jan./jun. 2015.

SANTOS, Geane Tais da Silva. **Gestão financeira no terceiro setor**: estudo de caso no Centro Madre Tereza - João Pinheiro (MG). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade Cidade de João Pinheiro, p. 2-4, 2017.

SILVA, Elton Praxedes Carvalho da; VASCONCELOS, Sandra Stockli; NORMANHA FILHO, Miguel Arantes. Captação de recursos para a gestão do terceiro setor, um grande desafio. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 9., 2012. **Anais Eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: AEDB; Faculdades Dom Bosco, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/2316610.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.

SILVEIRA, Nyanne Danyella, GONÇALVES, Maria Célia; ZAGANELLI, Margareth Veth. Terceiro Setor e assistência ao idoso: um estudo em uma instituição Vicentina – João Pinheiro (MG). **REPATS**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 128-154, jan./jun., 2016.

